

Volkswagen deixa de produzir 8.000 carros durante a parada de 10 dias

Volkswagen deixa de produzir 8.000 carros durante a parada de 10 dias

A estimativa é do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC; montadora anunciou férias coletivas que vão começar na Quarta-Feira de Cinzas

LUANA MELLO
Especial para o **Diário**
luanamello@dgabc.com.br

Mais de 8.000 veículos deixarão de ser produzidos na fábrica da Volkswagen de São Bernardo, em razão da paralisação da produção por dez dias na unidade. Durante o período, os funcionários da produção estarão de férias coletivas. A medida foi tomada em razão da falta de peças enfrentada pela montadora.

A estimativa é do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC. A parada ocorrerá a partir da Quarta-Feira de Cinzas - dia 22 de fevereiro - e se estenderá até 3 de março. A unidade da Volks do Grande ABC conta hoje com 8,5 mil trabalhadores, dos quais 5 mil atuantes nos dois turnos de produção dos modelos Polo, Nivus, Virtus e Saveiro.

O diretor Administrativo do sindicato e representante dos trabalhadores na Volks, Wellington Damasceno, detalhou ontem que faróis, lâmpadas, barras de direção e outros tipos de componentes eletrônicos estão em falta na linha de produção da fábrica. "Há um gargalo que aconte-



GARGALO. Falta de peças na linha de produção obrigou a montadora a anunciar férias coletivas e paralisar a produção em São Bernardo

ce há alguns meses", explica o sindicalista.

Procurada, a Volkswagen minimizou o problema e reiterou que "as férias coletivas aos colaboradores da fábrica Anchieta, em São Bernardo, já estavam programadas desde o ano passado e fazem parte da estratégia de flexibi-

lização nos processos produtivos devido ao fornecimento de componentes". "Dessa forma, não há perda de volume de veículos, uma vez que essa parada já estava programada anteriormente", completa a nota enviada ao **Diário**. Além da fábrica do Grande ABC, a unidade da monta-

dora em São José dos Pinhais (PR), também ficará parada no mesmo período. A fábrica de motores de São Carlos, no Interior do Estado, também estará com as atividades suspensas entre 20 de fevereiro e 1º de março. A fábrica de Taubaté, no Vale do Paraíba, seguirá

com a produção normal, inclusive do Polo Track, sucessor do Gol.

NO FIM DO ANO

De acordo com o diretor do sindicato, os impactos relacionados à falta de peças deverão ser ainda maiores se essa insuficiência de com-

ponentes permanecer na unidade. Os reflexos poderão se acentuar nas vendas do fim de ano quando há uma demanda maior por parte dos consumidores.

Apesar desse contexto, Damasceno continua otimista e acredita na possibilidade de uma melhora na produção neste ano, já que considerou o ano de 2022 bastante difícil devido a esse gargalo na produção. "No geral, o Brasil também perdeu muito na área industrial, principalmente em razão dos reflexos da pandemia", avalia.

Por outro lado, o diretor do sindicato descarta uma ameaça de demissões por conta da insuficiência de peças na fábrica da Volks.

PÁTIO CHEIO

Ainda dentro desse contexto, o **Diário** apurou que o pátio da fábrica está cheio de veículos. Para funcionários consultados na unidade, as férias coletivas com parada de produção também deverão servir para regular estoques.

"Fora isso, a falta de peças também tem deixado os funcionários ociosos. Por isso, muitos temem os cortes", destacou um colaborador que pediu anonimato.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 5